

Simpósio Temático 4

Anderson de Sousa Silva
Universidade Estadual Vale do Acaraú

Título da Comunicação: O Salão de Abril como lugar legitimador da arte cearense (1950 – 1960).

RESUMO: O propósito do presente trabalho é analisar a trajetória do Salão de Abril e sua importância como mecanismo de divulgação, incentivo e fomento a arte cearense. Temos como foco para a nossa discussão refletir sobre dois momentos relevantes na história do Salão de Abril. O primeiro momento diz respeito ao período em que o Salão foi gerido pela Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP), o segundo, corresponde a época em que a Prefeitura Municipal de Fortaleza passou a ter a responsabilidade de realizar o evento em questão. A escolha do recorte temporal se configura entre as décadas de 1950 e 1960. O ano de 1953, como ponto de partida é justificado pelo fato de nesse ano o Salão de Abril ainda ser liderado pela SCAP, mas já começa a haver patrocínio por parte da prefeitura, pois o prefeito da época, Paulo Cabral, passou a destinar um recurso da Prefeitura para auxiliar nas montagens dos certames e nas premiações dos artistas participantes da mostra artística. Tal patrocínio já manifestava certa interferência política no cenário do Salão de Abril. Já o ano de 1964, como sendo o final do nosso recorte é porque a partir dessa data a Prefeitura de Fortaleza, de fato, passa a assumir a responsabilidade de realizar as edições do Salão. Nosso objetivo, portanto, é refletir sobre esses dois períodos, a construção de políticas culturais para as artes plásticas, a relação entre o Salão de Abril, os artistas, e o desenvolvimento cultural de Fortaleza.